

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR EQUILIBRADO
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2013



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2013.....	4
1.2	Características Principais do Fundo.....	8
1.3	Evolução do fundo.....	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	13
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 - Activo.....	14
2.2	Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 - Passivo e Capital.....	15
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2013 e de 2012.....	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 Junho de 2013 e 31 Dezembro de 2012	17
3	Anexos.....	18
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	19
4	Certificação das Contas.....	26

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2013

Mercados financeiros no primeiro semestre de 2013

ECONOMIA: O FIM DA CRISE EUROPEIA?

No segundo trimestre de 2013, o Produto Interior Bruto (PIB) real do conjunto dos países da OCDE registou um crescimento de +0,5%, depois de ter aumentado de 0,3% no primeiro trimestre, tendo a demonstrar uma certa aceleração da economia mundial.

Os grandes países da Europa juntaram-se, no segundo trimestre, aos Estados- Unidos, China, Japão e Canadá para constituir os motores do crescimento mundial. Assim, a Europa, cuja economia se encontrava em situação de estagnação-recessão desde o último trimestre de 2011, voltou a apresentar uma evolução positiva do seu PIB: +0,3% na União Europeia e Zona Euro (a comprara com -0,1% e -0,3% respetivamente no trimestre anterior). Na Europa, para além da tendência geral positiva, é salientável o bom resultado registado em Portugal, com um crescimento económico de +1,1% no segundo trimestre.

No entanto, apesar de ainda vigoroso, o crescimento económico chinês manteve um ritmo “abrandado”, e atingiu +7,5% anualizado, no segundo trimestre de 2013, confirmando o nível registado em 2012 de “apenas” +7,7%, a pior performance dos últimos 13 anos pelo gigante asiático.

Assim sendo, o alívio dos receios, no que diz respeito ao crescimento económico mundial, ainda é muito relativo, entre uma recuperação tímida na Europa, e um abrandamento significativo na China.

CRESCIMENTO ECONÓMICO TRIMESTRAL NA OCDE (T3 2011 – T2 2013)

	T3 2011	T4 2011	T1 2012	T2 2012	T3 2012	T4 2012	T1 2013	T2 2013
OCDE	0,7%	0,5%	0,6%	0,1%	0,2%	0,0%	0,3%	0,5%
União Europeia	0,2%	-0,3%	0,0%	-0,2%	0,0%	-0,5%	-0,1%	0,3%
Zona Euro	0,1%	-0,3%	-0,1%	-0,2%	-0,1%	-0,6%	-0,3%	0,3%
Estados- Unidos	0,3%	1,2%	0,9%	0,3%	0,7%	0,0%	0,3%	0,4%
China	2,2%	1,8%	1,5%	2,1%	2,0%	1,9%	1,6%	1,7%
Japão	2,6%	0,3%	1,2%	-0,2%	-0,9%	0,3%	0,9%	0,6%
Alemanha	0,4%	0,1%	0,7%	-0,1%	0,2%	-0,5%	0,0%	0,7%
França	0,2%	0,2%	0,0%	-0,3%	0,2%	-0,2%	-0,2%	0,5%
Reino- Unido	0,6%	-0,1%	0,0%	-0,5%	0,7%	-0,2%	0,3%	0,7%
Itália	-0,1%	-0,7%	-1,0%	-0,6%	-0,3%	-0,9%	-0,6%	-0,2%
Espanha	0,0%	-0,5%	-0,4%	-0,4%	-0,3%	-0,8%	-0,5%	-0,1%
Portugal	-0,5%	-1,6%	-0,1%	-1,1%	-0,9%	-1,8%	-0,4%	1,1%
Brasil	-0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,6%	0,6%	NC

(fonte: Organisation for Economic Co-operation and Development, National Bureau of Statistics of China)

ACÇÕES: FORTES DISPARIDADES A NÍVEL MUNDIAL

Os principais índices bolsistas mundiais registaram, nos 5 primeiros meses do ano de 2013, uma evolução muito positiva, inclusive na Europa, onde o Eurostoxx 50, por exemplo, voltou aos seus melhores níveis de Julho de 2011, mas sobretudo nos Estados- Unidos, onde o Dow Jones bateu novos recordes absolutos.

No entanto, o mês de Junho de 2013 reduziu a zero – ou menos - os ganhos do início do ano na Europa, os mercados acionistas tendo integrado o fim anunciado da política de Quantitative Easing nos Estados- Unidos. Assim, o Eurostoxx 50, que ganhava 5,1% nos 5 primeiros meses do ano, fechou o primeiro semestre a perder -1,3%.

Esta tendência baixista no último mês do semestre teve ainda impacto nos Estados- Unidos, onde os valores bolsistas diminuíram, mas sem comprometer de modo algum a boa performance do período. O Dow Jones terminou o semestre com uma progressão de 13,8%.

Ao contrário da situação constatada nas bolsas da América do Norte, a evolução das praças acionistas dos países emergentes foi muito negativa, no primeiro semestre: -8,2% pelo Hang Seng, -22,1% pelo Bovespa, ...

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE ACÇÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

		S1 2013
Dow Jones	Estados- Unidos	+ 13,8%
S&P 500	Estados- Unidos	+ 12,6%
Stoxx 50	Europa	+ 0,1%
Eurostoxx 50	Zona Euro	- 1,3%
Hang Seng	China	- 8,2%
Nikkei	Japão	+ 31,6%
DAX	Alemanha	+ 2,3%
CAC 40	França	+ 2,7%
FTSE 100	Reino- Unido	+ 5,4%
MIB	Itália	- 9,8%
Ibex 35	Espanha	- 5,0%
PSI 20	Portugal	- 1,7%
Bovespa	Brasil	- 22,1%

(Fonte: Bloomberg)

OBRIGAÇÕES: O PONTO DE INFLEXÃO?

Após 30 anos de subida mais o menos contínua das cotações nos mercados de obrigações, mecanicamente provocada pela baixa das taxas de juros de referência, e acentuada ainda pelos vários krachs ocorridos nos mercados de ações, os especialistas consideram que o ponto de inflexão desta tendência está a ser atingido.

Aliás, a 30 de Junho de 2013, o valor dos Bonds a 10 anos do Tesouro Americano já tinham perdido cerca de 10% comparativamente com o seu ponto máximo de Maio de 2013, na sequência do anúncio, feito por Ben Bernanke, Presidente da Fed, de que a política de Quantitative Easing ia acabar. Essa tendência está a ser seguida pelas Obrigações do Tesouro dos principais Estados Europeus.

Embora seja cedo para concluir numa inversão da curva no longo prazo, parece claro que as boas performances dos investimentos em obrigações, obtidos por exemplo ainda em 2012, não se irão repetir este ano. Mas ainda existem belas oportunidades, mesma na zona Euro, em que as Yields apresentam fortes disparidades. Assim, em 30 de Junho, as Yields das Obrigações do Tesouro Português a 10 anos eram de 6,4%.

YIELD DOS BONDS A 10 ANOS 1 DE JANEIRO – 30 DE JUNHO DE 2013

	1 de Janeiro de 2013	30 de Junho de 2013
Estados Unidos	1,8 %	2,5 %
Reino-Unido	1,8 %	2,4 %
Alemanha	1,3 %	1,7 %
França	2,0 %	2,3 %
<hr/>		
Espanha	5,2 %	4,8 %
Itália	4,5 %	4,5 %
Portugal	6,9 %	6,4 %
Grécia	11,6 %	10,8 %

(Fonte: Bloomberg)

CAMBIO

No primeiro semestre de 2013, as flutuações do câmbio Euro/Dólar ficaram limitadas, oscilando entre um máximo de 1,3640 \$ para 1,000 € (1 de Fevereiro) e 1,2780 \$ para 1,0000 € (27 de Março de 2013).

A 30 de Junho de 2013, o câmbio era de 1,30 \$ para 1,00€.

Desempenho do fundo no primeiro semestre de 2013

No primeiro semestre de 2013, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado registou uma performance positiva de +0,1%, acima, portanto, do seu índice de referência indicativo cuja evolução no período foi de +0,1%.

Do seu lado, a volatilidade diária ficou em linha com o seu índice de referência indicativo: 7,0% nos últimos 50 dias para o fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado e 6,1% para o seu índice de referência indicativo.

PERFORMANCE E VOLATILIDADE DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Fundo	Índice de Referência Indicativo
Performance		
YTD	0,1%	0,1%
1 mês	-3,8%	-2,2%
3 meses	-2,8%	-1,4%
6 meses	0,1%	0,1%
12 meses	5,6%	5,0%
24 meses	8,6%	8,7%
36 meses	7,4%	13,3%
Desde criação	23,2%	17,1%
Volatilidade		
Diária (50 dias)	7,0%	6,1%
Semanal (1 ano)	6,8%	4,7%

1.2 Características Principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Actividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

1.3 Evolução do fundo

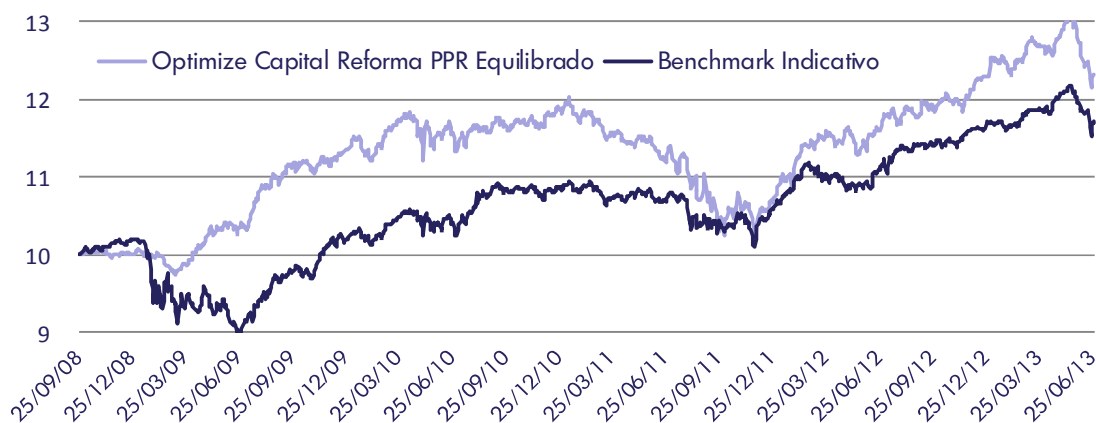
Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	30 %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	30 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	20 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	10 %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	10 %

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 25 de Setembro de 2008

Desde de a sua criação em 25 de Setembro de 2008, até 30 de Junho de 2013, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado obteve uma performance de 23,2 %. No mesmo período, o seu benchmark indicativo obteve uma performance de 17,1 %.

Durante o primeiro semestre de 2013, as performances do fundo e do seu benchmark indicativo foram respetivamente de + 0,1 % e + 0,1 %.

Alocação de ativos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Fundo	Índice Indicativo
Acções Europa	21,3%	20%
Acções Mundo	9,8%	10%
Obrigações Estado	5,7%	30%
Obrigações Corporatæ	39,9%	30%
Tesouraria	23,2%	10%
Outro	0,0%	-

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2013

Europa do Oeste	90,2%
América do Norte	6,4%
Ásia e resto do Mundo	1,1%
Países Emergentes	2,3%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Valor em Carteira	Peso
Contas Correntes	2 146 702 €	18,8%
Optimize Inv Activo	1 410 342 €	12,3%
Invesco € CRP BOND-C	1 172 036 €	10,2%
Morg St € Corp Bond	939 378 €	8,2%
Allianz Eur High Yie	786 599 €	6,9%
Schd ISF € Corp Bond	572 767 €	5,0%
Mirabaud - H Y Bond	536 810 €	4,7%
Contas Correntes	515 180 €	4,5%
Europa Valor	436 973 €	3,8%
Lyxor ETF Liquid HY	408 306 €	3,6%
Allianz Euro Equity	309 432 €	2,7%
Lyxor ETF Dow Jones	299 472 €	2,6%
Mandarine Valeur - R	282 266 €	2,5%
GS-US Growth Equity	253 958 €	2,2%

Evolução do fundo desde a sua criação

HISTÓRICO DE NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM CIRCULAÇÃO E VALOR UNITÁRIO

	Volume sob Gestão	Número de UP	Valor da UP
31 de Dezembro de 2008	6.375.298,77 €	635.719,55833	10,0285 €
31 de Dezembro de 2009	8.632.745,41 €	760.290,15286	11,3545 €
31 de Dezembro de 2010	10.059.638,21 €	850.488,08107	11,8281 €
31 de Dezembro de 2011	8.520.626,74 €	792.146,67499	10,7564 €
31 de Dezembro de 2012	9.772.970,13 €	793.914,99748	12,3098 €
30 de Junho de 2013	11.438.113,38 €	928210,76984	12,3228 €

RENTABILIDADE ET RISCO HISTÓRICOS DO FUNDO

	Rentabilidade Efetiva	Risco	Nível de Risco
31 de Dezembro de 2009	+ 13,2 %	4,8 %	2
31 de Dezembro de 2010	+ 4,2 %	7,7 %	3
31 de Dezembro de 2011	- 9,1 %	8,9 %	3
31 de Dezembro de 2012	+ 14,4 %	6,2 %	3
30 de Junho de 2013	+ 0,1 %	6,8 %	3

Condições de acesso aos mercados nos últimos três anos

CUSTOS E PROVEITOS

	Custos de Transação	Custos	Proveitos
31 de Dezembro de 2010	5.509,99 €	439.991,82 €	819.383,48 €
31 de Dezembro de 2011	16.597,03 €	1.260.608,79 €	341.940,59 €
31 de Dezembro de 2012	15.371,86 €	609.401,92 €	1.835.656,93 €
30 de Junho de 2013	2.492,01 €	380.410,28 €	341.277,72 €

Comissões suportadas pelo fundo e participantes nos últimos três anos

COMISSÕES SUPORTADAS PELO FUNDO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

	Comissões de Gestão	Comissões de Depósito	VLGF (médio)
31 de Dezembro de 2010	165.840,53 €	23.986,99 €	9.585.346,71 €
31 de Dezembro de 2011	160.474,95 €	23.515,24 €	9.396.064,46 €
31 de Dezembro de 2012	162.267,88 €	21.416,37 €	9.176.648,22 €
30 de Junho de 2013	96.256,21 €	10.695,10 €	10.783.174,37 €

COMISSÕES SUPORTADAS PELOS PARTICIPANTES NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

	Valor Suportado pelos Participantes
31 de Dezembro de 2010	0,00 €
31 de Dezembro de 2011	0,00 €
31 de Dezembro de 2012	0,00 €
30 de Junho de 2013	0,00 €

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 30 de Agosto de 2013

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 - Activo

EUR

Código	ACTIVO	Nota	2013			2012	
			Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	3	728 594,76	72 279,96	10 197,00	790 677,72	1 641 353,98
22	Acções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2411	OICVM de obrigações	3	3 869 456,37	576 124,72	29 685,14	4 415 895,95	4 589 202,97
2412	OICVM de acções	3	1 876 977,47	302 119,00	24 374,18	2 154 722,29	1 724 469,52
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2413	Outros OICVM	3	1 233 990,26	176 352,15	0,00	1 410 342,41	1 063 125,87
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total da carteira de títulos		<u>7 709 018,86</u>	<u>1 126 875,83</u>	<u>64 256,32</u>	<u>8 771 638,37</u>	<u>9 018 152,34</u>
	Outros activos						
31	Outros activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de outros activos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores	10	2 146 702,25	0,00	0,00	2 146 702,25	0,00
421	Resgates pendentes de regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	4 429,01
	Total dos valores a receber		<u>2 146 702,25</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 146 702,25</u>	<u>4 429,01</u>
	Disponibilidades						
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12-43	Depósitos à ordem	3	515 179,61	0,00	0,00	515 179,61	724 291,40
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das disponibilidades		<u>515 179,61</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>515 179,61</u>	<u>724 291,40</u>
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	10	22 357,82	0,00	0,00	22 357,82	29 182,05
52	Despesas com custo diferido	10	3 006,84	0,00	0,00	3 006,84	22 456,65
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Contas transitórias activas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de acréscimos e diferimentos activos		<u>25 364,66</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>25 364,66</u>	<u>51 638,70</u>
	Total do Activo		<u>10 396 265,38</u>	<u>1 126 875,83</u>	<u>64 256,32</u>	<u>11 458 884,89</u>	<u>9 798 511,45</u>
	Número total de unidades de participação em circulação		928 210,76			793 914,98	

2.2 Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 - Passivo e Capital

			EUR	
			2013	2012
Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota		
Capital do OIC				
61	Unidades de Participação	1	9 282 107,62	7 939 149,84
62	Variações Patrimoniais	1	567 916,99	206 598,96
64	Resultados Transitados	1	1 627 221,33	400 966,32
65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00
66	Resultado líquido do exercício	1	<u>-39 132,56</u>	<u>1 226 255,01</u>
	Total do capital do OIC		<u>11 438 113,38</u>	<u>9 772 970,13</u>
Provisões acumuladas				
48	Provisões para encargos		0,00	0,00
481	Total de provisões acumuladas		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Terceiros				
421	Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00
423	Comissões a pagar	10	20 771,51	18 312,63
424+...+429	Outras contas de credores		0,00	7 228,69
	Total dos valores a pagar		<u>20 771,51</u>	<u>25 541,32</u>
Acréscimos e diferimentos				
55	Acréscimos de custos		0,00	0,00
56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00
59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo			<u>11 458 884,89</u>	<u>9 798 511,45</u>
Valor da unidade de participação			12,3228	12,3098

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2013 e de 2012

EUR				EUR			
Código	CUSTOS E PERDAS	2013	2012	Código	PROVEITOS E GANHOS	2013	2012
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados		
712+713	Da carteira de títulos e outros ativos	0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	27 915,34	63 250,46
711+714+717+718	De operações correntes	3,59	197,22	811+814+817+818	Outros, de operações correntes	544,33	538,29
719	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00	819	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
	Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros ativos		
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	2 316,57	99 147,37	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	0,00	15 530,83
724+725+726+727+728	Outras, de operações correntes	111 447,46	0,00	829	Em operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
729	De operações extrapatrimoniais	175,44	1 340,00		Ganhos em operações financeiras		
	Perdas em operações financeiras			832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	284 430,54	913 581,30
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	254 227,98	118 659,46	831+834+837+838	Outros, de operações correntes	20 399,65	0,00
731+734+738	Outras, de operações correntes	11 573,55	0,00	839	Em operações extrapatrimoniais	0,00	137,86
739	Em operações extrapatrimoniais	567,84	47 442,40		Reposição e anulação de provisões		
	Impostos			851	Provisões para encargos	0,00	0,00
7411+7421	Impostos sobre rendimentos	0,00	4 274,75				
7412+7422	Impostos indirectos	97,85	288,34				
7418+7428	Outros impostos	0,00	0,00				
75	Provisões do exercício						
751	Provisões para encargos	0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	7 987,86	3 799,82
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0,00	2 542,65				
	Total dos custos e perdas correntes (A)	<u>380 410,28</u>	<u>273 892,19</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)	<u>341 277,72</u>	<u>996 838,56</u>
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores incobráveis	0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis	0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias	0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários	0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais	0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais	0,00	0,02
	Total dos custos e perdas eventuais (C)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (D)	<u>0,00</u>	<u>0,02</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00				
66	Resultado líquido do período (positivo)	<u>0,00</u>	<u>722 946,39</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)	<u>39 132,56</u>	<u>0,00</u>
	TOTAL	<u>380 410,28</u>	<u>996 838,58</u>		TOTAL	<u>380 410,28</u>	<u>996 838,58</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	55 801,33	774 555,76	D - C	Resultados Eventuais	0,00	0,02
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-743,28	-48 644,54	B + D - A - C+74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento	-39 034,71	727 509,48
B - A	Resultados Correntes	-39 132,56	722 946,37	B+D-A-C+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período	-39 132,56	722 946,39

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 Junho de 2013 e 31 Dezembro de 2012

	2013	2012
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	8 653 027,59	826 289,02
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	6 951 551,46	797 554,34
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	1 701 476,13	28 734,68
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	1 689 215,70	8 377 551,58
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	6 675,00	92 555,91
Juros e proveitos similares recebidos	54 603,34	106 314,07
Outros recebimentos relacionados com a carteira	694,83	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	3 548 032,07	7 561 357,60
Juros e custos similares pagos	2 006,32	58 309,47
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	2 316,57	12 294,49
Outras taxas e comissões	166,24	3 019,72
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-1 801 332,33	941 440,28
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	383 936,11	1 686 705,00
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	180 126,35
Pagamentos:		
Operações cambiais	386 847,20	1 688 822,03
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	357 526,35
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-2 911,09	-179 517,03
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	544,33	1 894,74
Impostos e taxas	2 210,39	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	94 063,17	159 859,61
Comissão de depósito	10 451,41	21 574,13
Juros devedores de depósitos bancários	3,59	514,44
Impostos e taxas	1 631,05	8 056,41
Outros pagamentos correntes	2 950,00	8 225,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-106 344,50	-196 334,85
Saldo dos fluxos de caixa do período	-209 111,79	594 323,08
Disponibilidades no início do período	724 291,40	129 968,32
Disponibilidades no fim do período	515 179,61	724 291,40

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2013.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2, 5, 6, 7, 8 e 9 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
- A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.

b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento.

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 20%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Saldo em 31.12.2012	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2013
Valor base	7 939 149,84 €	6 827 373,84 €	5 484 416,06 €	- €	- €	9 282 107,62 €
Diferença para o valor base	206 598,96 €	1 832 882,44 €	1 471 564,41 €	- €	- €	567 916,99 €
Resultados acumulados	400 966,32 €	- €	- €	1 226 255,01 €	- €	1 627 221,33 €
Resultado líquido do exercício	1 226 255,01 €	- €	- €	- 1 226 255,01 €	- 39 132,56 €	- 39 132,56 €
	9 772 970,13	8 660 256,28	6 955 980,47	0,00	- 39 132,56	11 438 113,38
Número de unidades de participação	793 914,98	682 737,38	548 441,61	0,00	0,00	928 210,76
Valor da unidade de participação	12,3098	12,6846	12,6832	0,00	0,00	12,3228 €

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Participantes em 30.06.2013
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	20
Inferior a 0,5%	501
Total	524

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2013	Janeiro	10 121 143,60	12,3977	816 375,51697
	Fevereiro	10 576 227,24	12,5697	841 407,13415
	Março	10 498 917,34	12,6783	828 100,25752
	Abril	11 064 796,09	12,8244	862 790,91586
	Maior	11 537 339,79	12,8132	900 425,47994
	Junho	11 438 113,38	12,3228	928 210,76984

Nota 3 - Inventário da carteira

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2013

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig REFER 5.875 19	100 250,00 €	- €	2 437,00 €	97 813,00 €	2 124,66 €	99 937,66 €
OT PGB 4.95% 10/2023	113 178,80 €	8 549,95 €	- €	121 728,75 €	4 580,80 €	126 309,55 €
OT PGB 4.3% 10/16/17	157 000,00 €	36 756,00 €	- €	193 756,00 €	6 125,75 €	199 881,75 €
OT PGB 4.45% 6/15/18	206 615,96 €	24 943,91 €	- €	231 559,87 €	443,29 €	232 003,16 €
OT PGB 5.65% 02/2024	101 050,00 €	- €	7 760,00 €	93 290,00 €	727,53 €	94 017,53 €
Sub-total	678 094,76 €	70 249,86 €	10 197,00 €	738 147,62 €	14 002,03 €	752 149,65 €
1112-Ob. Dívida Privada						
11121-Div. Priv. Taxa Fixa						
Obrig Mota 6.85 3/16	50 500,00 €	2 030,10 €	- €	52 530,10 €	985,65 €	53 515,75 €
Sub-total	50 500,00 €	2 030,10 €	- €	52 530,10 €	985,65 €	53 515,75 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Acções						
AXA Rosenberg Equity	72 718,92 €	27 772,73 €	- €	100 491,65 €	- €	100 491,65 €
GS-US Growth Equity	166 887,52 €	87 070,06 €	- €	253 957,58 €	- €	253 957,58 €
JPMorgan - US Techno	70 000,00 €	9 311,57 €	- €	79 311,57 €	- €	79 311,57 €
Mandarine Valeur - R	300 000,00 €	- €	17 734,47 €	282 265,53 €	- €	282 265,53 €
Allianz Euro Equity	300 000,00 €	9 431,68 €	- €	309 431,68 €	- €	309 431,68 €
Schroder Int Glb USD	146 234,46 €	- €	6 639,71 €	139 594,75 €	- €	139 594,75 €
Schroder ISF BRIC C	100 000,34 €	27 395,77 €	- €	127 396,11 €	- €	127 396,11 €
Schroder Japanese Eq	121 760,72 €	4 068,27 €	- €	125 828,99 €	- €	125 828,99 €
Europa Valor	422 959,68 €	14 013,20 €	- €	436 972,88 €	- €	436 972,88 €
Sub-total	1 700 561,64 €	179 063,28 €	24 374,18 €	1 855 250,74 €	- €	1 855 250,74 €
11252-Fundos de Obrigações						
Allianz Eur High Yie	800 000,00 €	- €	13 401,00 €	786 599,00 €	- €	786 599,00 €
Fidelity Emerg Debt	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Invesco € CRP BOND-C	936 236,99 €	235 798,61 €	- €	1 172 035,61 €	- €	1 172 035,61 €
Mirabaud - HY Bond	550 000,00 €	- €	13 190,14 €	536 809,86 €	- €	536 809,86 €
Morg St € Corp Bond	736 721,86 €	202 656,14 €	- €	939 378,00 €	- €	939 378,00 €
MS Emerging Debt	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Neuber Berman H/Y US	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Schd ISF € Corp Bond	435 097,52 €	137 669,97 €	- €	572 767,47 €	- €	572 767,47 €
Sub-total	3 458 056,37 €	576 124,72 €	26 591,14 €	4 007 589,94 €	- €	4 007 589,94 €
11253-Fundos Mistos						
Optimize Inv Activo	1 233 990,26 €	176 352,15 €	- €	1 410 342,42 €	- €	1 410 342,42 €
Sub-total	1 233 990,26 €	176 352,15 €	- €	1 410 342,42 €	- €	1 410 342,42 €
1129-ETF's						
11291-ETF's Acções						
Lyxor ETF Dow Jones	176 415,83 €	123 055,72 €	- €	299 471,55 €	- €	299 471,55 €
Sub-total	176 415,83 €	123 055,72 €	- €	299 471,55 €	- €	299 471,55 €
11292-ETF's Obrigações						
Lyxor ETF Liquid HY	411 400,00 €	- €	3 094,00 €	408 306,00 €	- €	408 306,00 €
Sub-total	411 400,00 €	- €	3 094,00 €	408 306,00 €	- €	408 306,00 €
Total	7 709 018,86 €	1 126 875,83 €	64 256,32 €	8 771 638,37 €	14 987,68 €	8 786 626,05 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00			0,00
Depósitos à ordem	724 291,40			515 179,61
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	724 291,40	0,00	0,00	515 179,61

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2013

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	29,0%	25,0%	100,0%
High Yield	16,7%	0,0%	75,0%
Total	45,7%	25,0%	100,0%

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2013**TERCEIROS – ACTIVO**

	2013	2012
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Imposto a recuperar	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	2 146 702,25	0,00
Outros valores pendentes de regularização	0,00	4 429,01
	<u>2 146 702,25</u>	<u>4 429,01</u>

Nota: O saldo de Operações de bolsa a regularizar, devedor de 2.146.702,25€, corresponde a operações feitas no fundo, que se encontravam, a data de 30 de Junho de 2013, pendentes de liquidação: 3 fundos em dólares, Fidelity Emergent Debt, MS Emerging debt e Neuber Berman High Yield US, tinham sido resgatados, com uma data de liquidação em 1 de Julho de 2013.

TERCEIROS – PASSIVO

	2013	2012
Subscrições pendentes	0,00	7 228,69
	0,00	7 228,69
Comissão de gestão a pagar	16 924,61	14 731,57
Comissão de auditoria	1 814,25	1 814,25
Comissão de depósito a pagar	1 880,52	1 636,83
Taxa de supervisão	152,13	129,98
	<u>20 771,51</u>	<u>18 312,63</u>
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	0,00	0,00
	<u>20 771,51</u>	<u>25 541,32</u>

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	22 357,82	29 182,05
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	3 006,84	22 456,65
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>25 364,66</u>	<u>51 638,70</u>

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Nota 11 - Posições cambiais no OIC**POIÇÕES CAMBIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2013**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	3 618 680,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 618 680,39
Contravalor Euro	2 766 575,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 766 575,22

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO EM 30 DE JUNHO DE 2013**

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	52 530,10 €	- €	- €	- €	- €	52 530,10 €
de 3 a 5 anos	425 315,87 €	- €	- €	- €	- €	425 315,87 €
de 5 a 7 anos	97 813,00 €	- €	- €	- €	- €	97 813,00 €
mais de 7 anos	215 018,75 €	- €	- €	- €	- €	215 018,75 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2013**

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Acções	3 565 064,70	0,00	0,00	3 565 064,70
Total	3 565 064,70	0,00	0,00	3 565 064,70

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	96 256,21 €	0,893%
Componente fixa	96 256,21 €	0,893%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	10 695,10 €	0,099%
Taxa de Supervisão	867,65 €	0,008%
Custos de Auditoria	3 628,50 €	0,034%
Outros Custos	- €	0,000%
TOTAL	111 447,46 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		1,034%

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas